

III. Comissão Revisora de Contas

Relatório e Parecer

Relatório da Comissão Revisora de Contas

1. Introdução

1.1. Em cumprimento do disposto nos artigos 25.º e 26.º dos Estatutos da Fundação Calouste Gulbenkian, a Comissão Revisora de Contas apresenta o Relatório e Parecer sobre a situação financeira da Fundação, elaborado a partir das Contas referentes ao exercício de 2009.

1.2. As demonstrações financeiras da Fundação e consolidadas foram sujeitas a revisão legal sem que tenham sido emitidas quaisquer reservas.

2. Políticas contabilísticas

2.1. A aplicação de alterações em algumas normas contabilísticas derivou em algumas alterações à forma como são apresentadas as demonstrações financeiras e respectivos anexos, sem implicações expressivas nos resultados divulgados.

2.2. Igualmente não são expectáveis quaisquer impactos materialmente relevantes advindos de alterações às Normas Internacionais de Relato Financeiro já emitidas, a entrar em vigor em anos vindouros.

3. Análise do Balanço consolidado

3.1. O património líquido da fundação registou um aumento de € 32,9 milhões, atingindo o valor de € 2429 milhões, o que representa um acréscimo de 1,4% face a 2008.

3.2. Para este resultado contribuiu um aumento da reserva de justo valor em € 54,8 milhões, uma vez que o valor de transferência para o fundo de capital foi negativo em € 4,0 milhões e que se registaram perdas cambiais no valor de € 18,6 milhões.

3.3. No final do ano de 2009, o activo consolidado da Fundação cifrou-se em € 2800 milhões, registando um acréscimo de 2,3%, destacando-se o aumento do investimento em activos intangíveis que registou um crescimento de € 48,8 milhões (56,8%).

3.4. Continuando-se a verificar a tendência de anos anteriores, o activo corrente registou uma diminuição de € 88,6 milhões (-4,5% face a 2008), enquanto o activo não corrente ascendeu a € 939,5 milhões, o que representa um aumento de 19,3% face a 2008. A proporção do activo corrente face ao passivo corrente não teve alteração significativa.

4. Análise da Demonstração consolidada

4.1. Em 2009 registou-se um retorno das actividades petrolíferas inferior em € 39,9 milhões (-41,6%) e um aumento do retorno financeiro em € 509,5 milhões face a 2008.

4.2. Os custos com actividades directas, previstas em fins estatutários, registaram uma diminuição de € 1,4 milhões (1,8%). Esta redução deve-se à diminuição das actividades da Fundação nos âmbitos da Arte e da Educação, que se reduziram em € 2,1 milhões (-6,6%) e € 1,2 milhões (-5,9%), respectivamente, enquanto as actividades relacionadas com Beneficência e apoio à Ciência registaram um aumento de € 1,8 milhões (20,3%) e € 0,1 milhões (1%), respectivamente.

4.3. Os restantes custos cifraram-se em € 83,7 milhões, registando um aumento de 63%, tendo contribuído para tal o valor de imparidades registado (€ 17,2 milhões) e o valor de benefícios com empregados, relacionados maioritariamente com responsabilidades associadas a pensões, que ascendeu a € 20,2 milhões.

4.4. Importa relevar ainda as diferenças cambiais negativas derivadas da consolidação, que implicaram uma diminuição no rendimento do exercício em € 18,6 milhões.

5. Conclusões

5.1. Os membros da Comissão Revisora de Contas dispuseram dos elementos necessários à análise que lhes competia.

5.2. Nestes termos, a Comissão Revisora de Contas emite, de acordo com o artigo 26.º dos estatutos, o seguinte parecer:

Parecer

- › Considerando que as políticas e critérios contabilísticos foram adoptados de forma adequada e que foram aplicados uniformemente na Fundação e nas empresas subsidiárias englobadas na consolidação;
 - › Considerando que as demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada todos os aspectos materialmente relevantes que evidenciam a evolução económica e financeira da Fundação;
 - › Considerando que a acção de gestão do Conselho de Administração se processou de acordo com as disposições dos estatutos da Fundação;
 - › Os membros da Comissão Revisora de Contas deliberam, por unanimidade:
- a) Realçar o desempenho do Conselho de Administração na gestão da Fundação no ano de 2009;
 - b) Manifestar o apreço a todos os colaboradores da Fundação pelo empenho e competência no desempenho das suas funções;
 - c) Homologar as Contas referentes à Gerência de 2009 da Fundação Calouste Gulbenkian.